

Especial

GAZETA 81 ANOS

RELEVANTE.
REGIONAL.
ESSENCIAL.
DE VERDADE

DESDE
1945

GAZETA DO SUL | SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 2026

Rodrigo Assmann



PÁGINAS DE VIDA

A **Gazeta do Sul** completa hoje 81 anos de uma caminhada dedicada a registrar os feitos, as conquistas e as histórias da comunidade de Santa Cruz do Sul e do Vale do Rio Pardo, sempre com o olhar atento a tudo o que acontecia ou repercutia no grande mundo.

A missão assumida no dia 26 de janeiro de 1945 continua sendo cumprida a cada dia, atualmente em estrutura multiplataforma. Edições históricas, entre elas a primeira, continuam sendo preservadas no arquivo de famílias como a de Mandria Betina Schuck Eisemann, neta de João Maurício Schuck, que escreveu artigos por 35 anos.

81 anos informando, conectando e construindo histórias.



A Dale Carnegie parabeniza a **Gazeta do Sul** pelos seus **81 anos** de compromisso com a informação, a credibilidade e o desenvolvimento da comunidade. Temos orgulho de apoiar uma trajetória construída com pessoas, valores e impacto positivo.

Dale Carnegie

People Power Enterprises. **We Power People.**

“Informar é a nossa missão”

“A trajetória da **Gazeta do Sul** é marcada por um desempenho com forte comprometimento e profissionalismo em nossa missão no universo da comunicação.” Essa é a avaliação do presidente executivo da **Gazeta Grupo de Comunicações**, Sydney de Oliveira, em um olhar amplo sobre os 81 anos de existência do jornal, comemorados nesta segunda-feira.

Em seu entendimento, ao longo destas mais de oito décadas, e com a agregação gradativa de novas mídias e novas unidades, a **Gazeta** se consolidou como um agente de integração regional. “Por meio de um trabalho sério, responsável, ético e comprometido com a verdade, o grupo, através de suas diversas plataformas de comunicação, tem contribuído decisivamente para o desenvolvimento da sociedade, para a formação crítica da opinião pública e para a defesa permanente dos valores, do direito à informação e da liberdade de expressão”, salienta Oliveira.

O presidente executivo enfatiza ainda que o jornalismo deve, em sua essência, buscar servir ao interesse público, ga-

Rodrigo Assmann



Sydney de Oliveira é o executivo

rantindo a transparência da informação, combatendo a desinformação e fortalecendo as instituições democráticas. Nesse sentido, frisa que os 81 anos da **Gazeta do Sul** não são apenas uma marca cronológica. “São o reflexo de sua relevância editorial, de sua capacidade de adaptação às transformações e ao dinamismo do segmento de comunicações e, principalmente, das inestimáveis contribuições

que tem prestado à vida pública, à cultura, à economia, à política e ao cotidiano da comunidade de Santa Cruz do Sul e da região de atuação”, ressalta.

Oliveira acrescenta que, inspirados nessa trajetória, no legado já construído junto à comunidade, os olhos de todo o grupo estão voltados para o futuro. “Temos um time de colaboradores engajados, comprometidos, movidos a desafios e apaixonados pelo que fazem”, ressalta.

De acordo com Oliveira, a empresa, em sintonia com seus inúmeros parceiros, realiza um trabalho incansável com o firme propósito de aumentar cada vez mais a relevância da **Gazeta** com alta qualidade, com foco em resultados e visão integrada de todo o processo empresarial. “Celebramos este marco reconhecendo o papel indispensável da imprensa em uma sociedade, aproximando a todos e contribuindo para a melhoria na qualidade de vida das pessoas, visando uma sociedade mais informada, plural, consciente e pautada pela união de forças em prol de conquistas.”

DÉCADAS DE EXPERIÊNCIA NA COMUNICAÇÃO

Na condição de presidente da **Gazeta Grupo de Comunicações**, o santa-cruzense **André Luis Jungblut** acompanhou ao longo das últimas cinco décadas a rotina das atividades. Nesse período, ele viu o jornal pioneiro, a **Gazeta do Sul**, ganhar a companhia, sucessivamente, de outras unidades, a começar pela rádio, a ponto de a empresa ter se projetado no Brasil e no mundo. Ele próprio, em nome da **Gazeta**, passou a atuar como representante em inúmeros organismos e entidades, sendo ainda hoje presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio Grande do Sul (Sindijore).

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS



Com a reestruturação organizacional promovida por ocasião dos 80 anos da **Gazeta**, no início de 2025, “seu André” passou a integrar o Conselho de Administração, o qual preside, tendo nesse organismo a companhia de ex-diretores, caso de Flávio Falleiro, Jones Alei da Silva e Romeu Inácio Neumann, e ainda de sua filha Rafaela Frantz Jungblut. Ainda que a presidência executiva do grupo hoje seja conduzida por Sydney de Oliveira, “seu André” rotineiramente acompanha o desenvolvimento dos trabalhos.

Com a vivência de quem, há cinco décadas, acompanha diariamente os trabalhos de todas as unidades de produção de conteúdo da **Gazeta**, “seu André” agrega a colaboradores e integrantes da diretoria sua experiência à frente de um dos maiores grupos de comunicações regionais do Brasil. “Tenho muito orgulho do patamar que alcançamos, com a consciência de que somos admirados e respeitados, também junto à comunidade, o que constitui o nosso maior patrimônio”, afirma.



Cada colaborador é parte fundamental desses 81 anos de sucesso. Parabéns a todos que ajudam a construir esta história diariamente!

Distribuidora de Jornais e Revistas

Santa Cruz

João Waldemar da Fontoura 175
Santa Cruz do Sul | Fone: (51) 3715-3184

81 anos de história não são apenas tempo, são provas de resiliência e credibilidade.

Parabéns por honrar o passado enquanto constrói o futuro.



Parceria absoluta com a região

Há 81 anos, Santa Cruz do Sul e o Vale do Rio Pardo se enxergam na **Gazeta do Sul**. Mais do que noticiar os fatos e repercutir as demandas da comunidade regional, o jornal tornou-se o espelho no qual as sucessivas gerações viram registrada a sua história, a história de suas vidas e das vidas de todos que compõem a sociedade.

Nos bons e nos maus momentos, nas conquistas épicas e nos dramas de diferentes matizes, a Gazeta do Sul esteve lá para contar o que estava acontecendo. Esse registro era realizado tanto para informar a população da época quanto deixar a memória fixada para o futuro. Não por acaso, é constante a procura por consultar o arquivo da Gazeta no sentido de localizar edições de determinadas datas nas quais nascimentos, casamentos ou reportagens eram veiculados, e que, em alguns contextos, hoje constituem comprovações para diferentes finalidades.

Tudo isso a partir de 26 de janeiro de 1945. Lá estava Francisco José Frantz, à frente de uma

equipe responsável por todas as etapas da elaboração de um jornal. Se os primeiros momentos tendem a ter sido desafiadores, em virtude da necessidade de convencer a comunidade da pertinência de contar com um novo impresso, é fácil de compreender que os leitores de imediato abraçaram a causa.

Uma causa que se estende por mais de oito décadas, e que dos primeiros assinantes e parceiros de publicidade e empreendedorismo tiveram a mesma confiança e a mesma parceria transferida para sucessores, para as novas gerações. A **Gazeta do Sul** chega a alguns endereços, ao cotidiano de dezenas, centenas de famílias, ao longo de todos esses anos, como com frequência assinantes advertem e compartilham. É uma relação de estima, de reciprocidade, de hábito de leitura que, no final das contas, se traduz em conhecimento, em identidade.

Ao longo das primeiras décadas, até 1972, o jornal circulava no formato standard, maior; naquele ano a empresa optou pelo forma-

to tabloide, que permanece até a atualidade. E a impressão era realizada em uma impressora roto-plata Goss-Cox-o-Type, a mesma que havia sido adquirida ainda na década de 1950. Ela finalmente foi substituída em 1979 pelo revolucionário sistema off-set, num grande investimento. Na inauguração, o governador Amaral de Souza se fez presente.

Já no ano seguinte a empresa também ampliava sua atuação em mídia, com a fundação da **Rádio Gazeta AM 1.180**, a atual **FM 107,9**. Ao longo dos anos seguintes, a Gazeta do Sul foi adotando sucessivas modernizações e atualizações de visual, de layout, sempre em sintonia com os mais consagrados e referenciais recursos gráficos. Assim, chegou o momento da impressão a cores, então a informatização da produção de conteúdo, até o compartilhamento de conteúdos em plataformas digitais, que levaram à fundação do **Portal Gaz**, hoje um dos mais importantes sites de noticiário de todo o Rio Grande do Sul.



Frantz (terno escuro) e o governador Amaral de Souza, na inauguração da off-set



Francisco Frantz e o deputado Norberto Schmidt, importante liderança regional

Juntos,
cultivamos
histórias
e escrevemos
o futuro.

Nossa homenagem
aos 81 anos deste
veículo tão
importante para
toda a região.

PHILIP MORRIS BRASIL

A história da região está eternizada

Os acontecimentos relevantes do Vale do Rio Pardo podem ser todos localizados e consultados nas edições da **Gazeta do Sul** nos últimos 81 anos. Assim, o que aconteceu ao longo da vida de todas as pessoas que viveram essas mesmas oito décadas, de certa maneira tem no arquivo do jornal um apoio no resgate memorial e na definição da identidade.

Em 1945, a Segunda Guerra Mundial ainda não havia se encerrado, com a Europa em chamas, quando a **Gazeta** circulara pela primeira vez. A partir daquele momento, as circunstâncias que levaram ao término do conflito e todo o contexto pós-guerra foram sendo registradas nas páginas do jornal.

Mas o olhar sempre esteve em especial voltado aos acontecimentos e aos anseios regionais. Muitas demandas seguiam não atendidas em realidade gaúcha, em uma época na qual a ligação entre as diversas cidades e a região metropolitana era muito precária. A ligação férrea com Ramiz Galvão e, a partir de lá, com as demais regiões, por trem, era a maneira mais prática e dinâmica de acessar outros centros.

Uma das primeiras pautas ou campanhas lideradas pela **Gazeta** foi a da arborização urbana. Francisco José Frantz, fundador do jornal, em viagens para o exterior, identificara o quanto Santa Cruz seguia carente da presença de mais verde e sombreamento, nas vias públicas, o que ele testemunhara como diferencial em cidades de referência. Assim, encampou um programa de arborização que, entre outros efeitos, resultou na implantação do hoje espetacular Túnel Verde de ti-

puanas na Rua Marechal Floriano, e outras alamedas semelhantes haviam sido implementadas em vias do entorno (estas, hoje, quase todas descaracterizadas por intervenções urbanas posteriores). Ou seja, um dos maiores cartões-postais ou símbolos de Santa Cruz, que faz a fama da cidade no Brasil e no mundo, coube com o empenho da **Gazeta**.

Da mesma forma, houve o esforço no sentido de convencimento do poder público para a construção da ponte sobre o Rio Taquari, em Mariante, obra que facilitou e melhorou muito o acesso à região de Tabaí, Monte negro, Canoas e Porto Alegre. Até então, era necessário fazer a travessia, demorada, em balsa. Passo seguinte foi a campanha para a pavimentação da via, que constitui a atual RSC-287.

Com o avançar das décadas, mais recentemente a **Gazeta** esteve entre as forças da comunidade regional que se engajaram em favor da duplicação da rodovia, diante do crescimento no tráfego, que a deixara em condições precárias de manutenção e saturada.

Ao lado da infraestrutura e da logística, áreas como saúde, educação, indústria, comércio, serviços, turismo, cultura, agricultura, meio ambiente e planejamento urbano sempre mereceram atenção máxima nos conteúdos da **Gazeta do Sul** e demais plataformas da empresa. A cada nova demanda que organismos, entidades, instituições e mesmo grupos de lideranças apresentam, a **Gazeta** sempre se prontifica a colaborar, contribuir e dar visibilidade aos pleitos. É assim há 81 anos e continuará assim ao longo das décadas.

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS



Da gráfica da **Gazeta** saem, em cada madrugada, edições da **Gazeta** que levam notícias a assinantes e leitores em geral

NOTÍCIAS QUE SE FIXARAM NO IMAGINÁRIO

Desde as primeiras edições, notícias relevantes foram sendo fixadas e eternizadas pela **Gazeta do Sul**. Assim, de forma garrafal, uma edição especial no dia 29 de abril de 1945, apenas pouco mais de três meses após a fundação, estampava: VITÓRIA! O jornal anuncava ali a rendição da Alemanha, que marcava o começo do fim da Segunda Guerra Mundial.

Ao longo dos anos e das décadas, grandes feitos e iniciativas locais e regionais iam sendo fixados para a história: a criação de inúmeras entidades, instituições e organismos representativos, a sucessão nos gestores públicos e privados, as grandes conquistas nas mais diversas áreas, na saúde, na educação, no esporte e na expansão industrial.

A **Gazeta** sempre foi uma entusiasta do desenvolvimento dos setores produtivos e industriais. Nestes, o tabaco já era relevante na sociedade desde antes mesmo da fundação do jornal. Mas foi com ele que essa planta e seus negócios tiveram exposição ampla e irrestrita, divulgando suas me-



Gazeta de 29 de abril de 1945 estampa notícia que percorreu o mundo

lhorias tecnológicas no campo e na cidade. Ao longo das décadas de 1970 e 1980, as folhas colhidas na região conquistaram cada vez mais compradores internacionais, e com eles as empresas ampliaram sua estrutura de processamento.

Foi esse cenário que permitiu ao Brasil, em 1993, assumir o topo como maior exportador de tabaco, posição que mantém, de forma absoluta, nos dias atuais. A **Gazeta** noticiou aquela conquista, em 1993, e seguiu cobrindo com máximo empenho as demandas do setor produtivo e industrial.

Celebrar 81 anos é celebrar a solidez de uma trajetória construída

Parabéns **Gazeta do Sul**,
por essa história escrita com
seriedade e competência!



Two-Fri
Confecções e Uniformes

R. Venâncio Aires, 771 - Centro - Santa Cruz do Sul (51) 3902-3176



Parabéns à **Gazeta do Sul**
pelos 81 anos de história,
ética e excelência.
Que o futuro reserve
ainda mais sucesso!



**SIZINANDO
SEGUROS**

Rua Fernando Abott, 709
Goiás, Santa Cruz do Sul
99995-3568 / 99899-1905

As rádios que integram o grupo

A **Gazeta** também se consolidou fortemente através das rádios, com a **Rádio Gazeta** (inaugurada em 1980) sendo um marco crucial para sua expansão multimídia, somando-se ao jornal impresso e formando um pool de emissoras em Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Sobradinho, diversificando informação e alcance regional.

107,9

Foi o nascimento, em 1980, da Rádio Gazeta AM, ZYK 340, com 1 kw de potência na frequência 1.360, que marcou o ingresso da **Gazeta Grupo de Comunicações** na radiodifusão. Doze anos depois, a emissora operava em 1.180 kHz, com 10 kw de potência.

São 46 anos de história, atendendo às demandas da comunidade através de uma programação focada em jornalismo de qualidade. A Rádio Gazeta consolidou-se com uma das melhores audiências no interior do Rio Grande do Sul. Juntamente com as demais rádios do grupo, a emissora atinge mais de 500 mil habitantes da região dos Vales e Centro-Serra. Com a migração de Amplitude Modulada para Frequência Modulada, desde março de 2019 o sinal é transmitido pela 107,9 com muito mais qualidade de som.

101,7

Há 42 anos no ar, a 101,7 levou a **Gazeta** para as ondas da FM, ostentando interatividade e grandes sucessos musicais como suas marcas. Enquanto a Rádio Gazeta consolidava-se como referência em jornalismo para a comunidade, nascia nas ondas da FM uma nova emissora, que viria a ser reconhecida como uma das mais importantes do sul do País. A **Gazeta 101** – como hoje é chamada – iniciou suas operações em dezembro de 1983, levando informação e entretenimento.

99,7

Inaugurada em 2017, pertencente à Fundação **Gazeta Francisco José Frantz**, a **Gazeta FM 99,7** configurou, para a **Gazeta Grupo de Comunicações**, um terceiro jeito de fazer rádio, uma terceira forma de comunicação com o público. Se a 107,9, a pioneira, voltasse essencialmente ao jornalismo e ao esporte, atenta aos acontecimentos e fatos regionais, e a 101,7 atende o público jovem, com os hits e as mais tocadas nos gêneros musicais do momento no País e no mundo, a 99,7 adota o estilo lounge, numa seleta musical com os clássicos do pop rock nacional e internacional e as inesquecíveis canções dos anos 70, 80 ou 90. São as músicas que tocam o coração ou confortam a alma. A 99,7 alterna hits nacionais e internacionais, nas 24 horas do dia, contemplando o público exigente, que quer recordar as canções que fizeram parte de momentos significativos de suas vidas.

RIO PARDO E SOBRADINHO

Além das três emissoras em Santa Cruz do Sul, o pool é formado ainda pela Rádio **Gazeta FM 96,1**, em Sobradinho, que atua em equipe com o jornal semanário **Gazeta da Serra**; e ainda pela Rádio **Rio Pardo FM 103,5**, estabelecida em uma das cidades históricas do Rio Grande do Sul e do Sul do Brasil.

Rodrigo Assmann/Banco de Imagens/GS



Jornalismo e esporte são os dois pilares da comunicação na Rádio Gazeta

MARCA PROJETADA PARA O BRASIL E O MUNDO

Com a **Editora Gazeta**, criada na reta final da década de 1990, a marca da **Gazeta Grupo de Comunicações** ganhou ampla projeção nacional e internacional. Tendo à frente os anuários de agronegócio, a empresa passou a elaborar conteúdos e a atuar na maioria dos estados brasileiros, e suas publicações em diferentes línguas levaram essas informações para o mundo.

PARABÉNS, GAZETA!

Pelos **81 anos** de uma trajetória construída com credibilidade e compromisso com a comunidade.

Que essa história siga inspirando e que nossa parceria se fortaleça a cada ano.



SANTA CRUZ DO SUL | (51) 3121.2448

Av. Gaspar Silveira Martins, nº 1304 - Bairro Centro.

stv.com.br stvsegurança slvsegurança stvsegurança

STV 50 ANOS
SUA MAIOR SEGURANÇA.

Um verdadeiro tesouro herdado e preservado

A história impressa pela **Gazeta do Sul**, ao longo de seus 81 anos, resiste bravamente ao tempo. Um exemplar da primeira edição do jornal, com circulação em 26 de janeiro de 1945, segue intacto em uma propriedade de Linha Capão, no interior de Vera Cruz. Foi achado por acaso, em um baú que pertenceu a João Maurício Schuck, um dos primeiros colaboradores da **Gazeta do Sul**. Herdado e muito bem preservado por seus descendentes, o acervo está sob os cuidados de Mandria Betina Schuck Eisemann, 48 anos, a segunda dos quatro netos de Schuck.

Ela, que é servidora pública da Prefeitura de Vera Cruz, tinha dois e sete meses quando o avô faleceu. Seu irmão mais velho, Luciano, tinha 7 anos. E tudo o que os dois sabem sobre o avô ouviram de sua mãe. Mandria conta que recorreu ao baú do avô à procura de artigos relacionados à história da família. Ela sabia que, por ele ser um estudioso e pesquisador contumaz, guardava recortes de jornal e materiais diversos sobre a imigração alemã. Esse, justa-

mente, era o assunto que Mandria queria compartilhar no grupo da família.

No entanto, ao abrir o baú, ela se deparou com muito mais do que imaginava. Ao perceber que se tratava da primeira edição do jornal, para o qual o avô havia publicado artigos por 35 anos, afirmou ter se dado conta de que possuía um tesouro em casa. "Acredito que ninguém mais tenha", salientou, emocionada.

"É um orgulho poder falar sobre o meu avô, mesmo sem ter tantas lembranças dele. Isso tudo é uma forma de homenageá-lo." Nesse mesmo jornal, o avô de Mandria deixou escrito, a punho, seu próprio nome. Nas letras, em escrita firme, ele gravou para a posteridade "Maurício Schuck", como costumeiramente assinava em suas colunas.

Resumidamente, o que Mandria sabe é que o avô era tido como um intelectual. "Na época, não havia internet e muitas pessoas o procuravam para perguntar ou pesquisar sobre um determinado assunto. Já sabiam que ele tinha por hábito fazer



Mandria Eisemann guarda, orgulhosa, o acervo do avô, um dos primeiros colaboradores da **Gazeta do Sul**

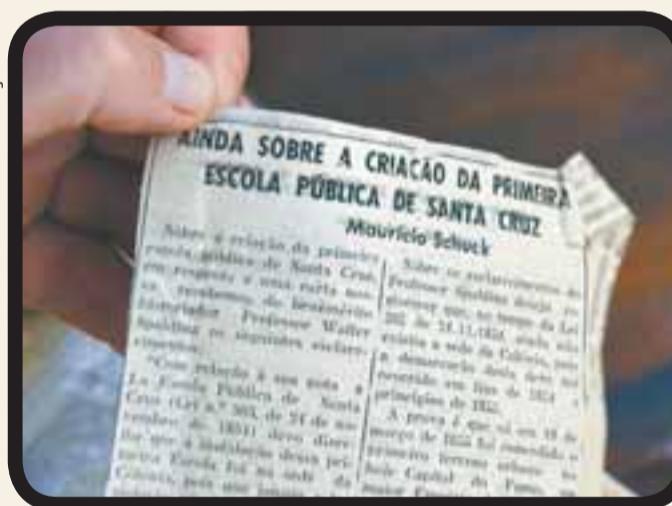
anotações e guardar recortes do que pesquisava. Era um hobby pra ele", acrescenta. Dos assuntos abordados por João Maurí-

cio nas páginas da **Gazeta**, destacavam-se os temas relacionados aos pequenos agricultores, a luta difícil do interior e a coloni-

zação alemã. "Ele também falava muito sobre o sonho que havia, na época, de tornar o Rio Pardinho navegável".

RECORTE DE HISTÓRIAS

Rodrigo Asmam



O recorte de um dos artigos publicados por João Maurício Schuck

Além da primeira edição da **Gazeta**, Mandria encontrou no baú do avô várias edições de jornais escritos em alemão. Essas edições foram publicadas antes mesmo de a **Gazeta** ser fundada, o que leva a crer que João Maurício Schuck tivesse por hábito se informar nos mais diversos meios. Além disso, recortes de alguns de seus artigos e pesquisas diversas compõem o acervo. Em muitos desses materiais, é possível identificar anotações feitas a lápis por ele.

O hábito de guardar e preservar as coisas, apesar do transcorrer do tempo, garante Mandria, foi herdado do avô. "Acho que dói desfazer das coisas, então gosto de guardar o que é antigo, porque guarda uma história. Enquanto eu estiver viva, ficará mantido e guardado", garante.

RECONHECIMENTO



RECONHECIMENTO

O falecimento de **João Maurício Schuck**, em 7 de abril de 1980, foi noticiado na edição da **Gazeta do Sul** de 12 de abril de 1980. O texto informava que "era grande pesquisador da história de Santa Cruz do Sul e, também, de Vera Cruz e seus artigos, na maior parte das vezes, versavam sobre os acontecimentos históricos de realce na região".

A neta, Mandria, diz que Schuck era amigo de Francisco Frantz, fundador da **Gazeta**, e que os dois trocavam correspondência com frequência. Ele teria falecido por volta dos 83 anos e passado boa parte da vida em Linha Capão. A partir dos relatos ouvidos, Mandria afirma que ele também era uma pessoa simples, que se dedicou à criação de porcos, ao fornecimento de lenha para padarias e costumava passar boa parte do tempo livre lendo ou estudando.

Quando o jornalismo é feito com competência, vira legado.

educar-se.unisc.br

Cada um
é um universo.

educar-se
ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Parabéns pelos 81 anos,
Gazeta do Sul. Que sigam as
páginas que inspiram, orientam
e aproximam a nossa região.

Uma parceria **DE VERDADE**, que atravessa o tempo e as estradas.

Parabenizamos a
Gazeta do Sul
pelos seus 81 anos
de jornalismo
Relevante.
Regional.
Essencial.
De verdade.

Sinimbu
PÁGINA DE INFORMAÇÃO

Linha do tempo

1891

Circula a primeira edição do jornal Kolonie, que era veiculado em alemão. Com a Primeira Guerra Mundial, a partir de 1914, o mundo enfrenta grandes transformações e desafios. Ele circula até 29 de outubro de 1917, três dias depois de o Brasil entrar na guerra. Em 15 de fevereiro de 1918, a editora do Kolonie lança a Gazeta de Santa Cruz, em língua portuguesa. Em 1919, volta a circular o Kolonie, que resiste até 1941.

1943

Com a extinção do Kolonie, começa a ganhar corpo o movimento visando a criação de um novo jornal para a comunidade local. Um dos responsáveis pela mobilização foi Francisco José Frantz. Para isso, é estruturada a Editora de Santa Cruz, que fica responsável pela publicação.

1945

Após um período de planejamento e organização, enfim, circula a primeira Gazeta de Santa Cruz, no dia 26 de janeiro. As edições eram semanais nos primeiros meses. A partir de dezembro do mesmo ano, o jornal já começa a sair duas vezes por semana.

1950

Até os anos de 1956/57 as páginas eram impressas na antiga Gráfica Rech, na Rua Ramiro Barcelos, onde hoje fica a agência do Sicredi. No início da década de 1950, começam a chegar as primeiras máquinas importadas para a impressão do jornal. A produção era feita de um modo artesanal nos primeiros anos.

1957

A cobertura do jornal passa a ser regionalizada e a Gazeta de Santa Cruz passa a ser chamada **Gazeta do Sul**.

1997

O jornal passa a ter páginas coloridas. Essa mudança voltou a exigir ajustes na área gráfica. A impressora rotativa inaugurada quase duas décadas antes recebeu novas estações de impressão, que, a partir de quatro cores básicas, compunham toda a gama de tons estampados nas páginas. A capacidade de produção cresceu, com seis exemplares impressos a cada segundo, numa capacidade de 16 mil unidades por hora. Foi nesse período que chegou a primeira câmera fotográfica digital.

1996

A Gazeta começa a circular às segundas-feiras.

1988

O jornal passa a ser diário. Na mesma época, começa uma nova fase com mudanças na redação, que dá os primeiros passos rumo à informatização. Nos anos de 1994 e 1995 a **Gazeta** recebe os primeiros 36 computadores, também depois de o governo autorizar a importação. As máquinas de escrever, que acompanhavam o dia a dia dos jornalistas, vão deixando de ser usadas.

1979

A impressora rotativa Goss-Coxo-Type, adquirida na década de 1950, dá lugar ao sistema off-set, que agilizou o processo de produção do jornal.

1972

O formato do jornal muda. Até então com tamanho standard, a Gazeta do Sul passou a adotar o modelo tabloide, que é o utilizado atualmente pela maioria dos jornais.

2009

Lançado o **Portal Gaz**, que se tornou um dos maiores canais de notícias do interior do Estado, com atualização constante e forte presença nas plataformas digitais. Desde então, as inovações em torno do jornalismo online conquistaram cada vez mais espaço na Redação Integrada da **Gazeta Grupo de Comunicações**.

2024

Ano marcante em que a Gazeta completa 80 anos. Para marcar as oito décadas, o jornal passou por uma reformulação gráfica. Acompanhando as tendências de estilo dos principais jornais do Brasil e do exterior, a nova Gazeta incorporou elementos contemporâneos, uma nova tipografia e recursos que facilitam a leitura.

2025

Ao completar 81 anos, a Gazeta segue como um dos mais prestigiados e conceituados veículos de comunicação do interior do Rio Grande do Sul, com índices de audiência e leitura crescentes. Tudo isso faz parte de um processo de melhoria contínua, adotado no cotidiano das redações, que possibilita ampliar as coberturas em um sistema multiplataforma para atender os leitores, os parceiros e a comunidade em geral.

81 anos de história, conquistas e credibilidade.

Parabéns, Gazeta do Sul!

A Unisc se orgulha em
fazer parte dessa trajetória.

Reformulação gráfica reforça o compromisso com a comunidade regional

Em 2024, para marcar os 80 anos da Gazeta, o jornal passou por uma reformulação gráfica em todas as seções. A novidade foi apresentada aos leitores na edição de 11 de outubro. Um dos destaques dessa reformulação coube à capa, que voltou a utilizar o "Gazeta do Sul", nome incorporado em 1957, quando a então Gazeta de Santa Cruz ampliou sua cobertura com abrangência regional. A tipografia adotada trouxe uma versão

contemporânea da originalmente aplicada nos primeiros tempos do jornal.

A transformação gráfica aconteceu por meio de uma parceria entre a Agência Guideline, comandada pela publicitária Alessandra Bischoff Fischer, e a equipe de arte da **Gazeta**. Durante o processo, foram realizados testes de aplicação, análises e ajustes que culminaram no novo jornal.

A concepção do projeto se deu alinhada



Divulgação/GS



A RELEVÂNCIA DO JORNALISMO REGIONAL

A presidente da ADI Multimídia (Associação dos Diários do Interior do RS), Patrícia Cerutti, destacou a importância da **Gazeta do Sul**. "Além de informar, que é seu principal propósito, ela presta um serviço extremamente relevante que é promover o desenvolvimento através de um jornalismo propositivo, que apresenta os problemas e desafios, mas também aponta onde estão as soluções, quais são os caminhos possíveis a partir dos recursos disponíveis na comunidade. Isso só o jornalismo regional consegue fazer, pois vivencia o dia a dia e conhece a realidade local como ninguém. Isso é de um valor imensurável, pois tem o potencial de transformar a realidade."

Para ela, a renovação que aconteceu na Gazeta é reflexo de um jornal que tem uma tradição de 81 anos, mas está com os olhos postados no futuro. "É muito bacana esta campanha, com o novo slogan 'Relevante. Regional. Essencial. De verdade', traduzindo em poucas palavras o conjunto de valores que o jornal Gazeta do Sul representa para a comunidade de onde circula. Acredito que esse posicionamento estratégico norteia o trabalho da sua equipe, dando direção e qualidade a tudo que é feito e entregue diariamente através das plataformas impressa e online, mantendo o veículo vivo, atuante e essencial na vida de todos. Aproveito a oportunidade para parabenizar pelo trabalho de referência que a direção e equipe do jornal têm realizado nessas oito décadas. A comunidade de Santa Cruz do Sul é privilegiada por contar com um veículo com a qualidade e relevância da Gazeta do Sul", conclui.

SEMPRE EM EVOLUÇÃO

Desde a primeira edição da Gazeta de Santa Cruz em janeiro de 1945 até os dias de hoje, o jornal impresso acompanhou as transformações da sociedade em diferentes áreas, destacando-se por sua identidade característica.

Para cada época, a **Gazeta** teve um padrão visual, passando das edições em preto e branco para as páginas coloridas. Isso foi possível graças ao parque gráfico, uma referência no interior do Estado.

Vale destacar que o padrão visual que vinha sendo adotado havia sido incorporado em 2017.

A volta do "Gazeta do Sul" para a capa, com tipografia bem definida e marcante, tem um sentido todo especial e um reconhecimento histórico. Nos primeiros anos, o jornal se chamava Gazeta de Santa Cruz, mas com o passar do tempo e diante de sua expansão com cobertura de caráter regional, a mudança reforçou a presença para além do solo santa-cruzense.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

- O nome da **Gazeta do Sul** volta a aparecer em destaque na capa, preservando o azul que é uma marca registrada.
- Na capa, consta um QR Code que facilita o acesso ao Portal Gaz.
- Linhas horizontais ajudam a destacar o slogan: "RELEVANTE. REGIONAL. ESSENCIAL. DE VERDADE".
- Nova tipografia com novos elementos gráficos e espaçamentos que facilitam a leitura.
- Nas páginas, o espaçamento entre as colunas ganha recuos que contribuem para suavizar o visual.
- Quadros explicativos e tabelas incorporam novos padrões visuais.
- Adoção de cores diferenciadas e novo perfil dos cadernos especiais.

NOVO SLOGAN

Baseado em pilares que são a essência da **Gazeta do Sul** e dos demais veículos que integram o grupo, o texto "Relevante. Regional. Essencial. De verdade" é fruto de uma evolução e do compromisso assumido perante a comunidade.

Ao destacar a palavra RELEVANTE, a mensagem reforça o quanto o jornalismo da Gazeta do Sul faz a diferença no dia a dia de milhares de pessoas, justamente porque tem sua importância ao divulgar fatos, acontecimentos, desafios ou conquistas de Santa Cruz e dos demais municípios do Vale do Rio Pardo, ou seja, REGIONAL. E ao destacar o aspecto ESSENCIAL, reafirma-se o papel dos veículos de comunicação em diferentes momentos ao divulgar aquilo que realmente importa, independentemente da situação. E sempre com o compromisso de levar a VERDADE.

RELEVANTE. REGIONAL. ESSENCIAL. DE VERDADE

A proximidade com o leitor

No decorrer desses 81 anos, a **Gazeta do Sul** foi muito além da impressão de notícias no papel. Nas diversas histórias contadas pelos leitores, todas marcadas pela proximidade, percebe-se que o jornal também vem imprimindo incontáveis memórias. Inúmeros são os casos em que o vínculo com o impresso é transmitido de geração a geração. Há famílias que herdaram a assinatura e também o hábito da leitura e igualmente passaram isso adiante.

Não é exagero afirmar que, para muitos, a **Gazeta** pode ser definida como um legado. Enquanto perpassa o tempo e eterniza a história, o jornal ainda narra o desenvolvimento das comunidades nas quais está inserido. E são essas lembranças, fixadas no papel, que ajudam a contar a história dos próprios leitores e assinantes. É uma identificação comum, já que nas oito últimas décadas as páginas da **Gazeta do Sul** contaram fatos que marcaram fases e até mesmo mudanças importantes – e todas, obviamente, com impacto na vida pessoal e profissional de muita gente.

Além disso, estando presente em muitos lares e estabelecimentos comerciais, a **Gazeta** testemunhou, mesmo que de forma oculta, a vida acontecendo. E essa presença não só é lembrada; é destacada, com saudosismo, como memórias afetivas. Ao cumprir esse papel – ora revelando o que ocorre, ora representando os anseios de toda uma comunidade –, a **Gazeta** estabelece, sobretudo, a proximidade como identidade.

“É ONDE ENCONTRO INFORMAÇÃO CONFIÁVEL”

Adriana Isabel Pagel de Lima, 58 anos, moradora do Bairro Monte Verde, aproveita as horas de folga para fazer a leitura da **Gazeta** e ouvir rádio. Aposentada, há 18 anos ela também se dedica ao cuidado de idosos, especialmente no turno da noite, e quando retorna para casa, pela manhã, tem por hábito sintonizar na **Gazeta** e pegar o jornal.

Enquanto se informa e se atualiza sobre os últimos fatos ocorridos no município e na região, ainda aproveita um dos lugares preferidos de sua casa. Em um cantinho reservado numa área externa da residência, na companhia dos seus pets, Adriana cumpre esse ritual de lazer contemplando o verde das árvores e o som mansinho da água que cai em uma fonte. Nesse ambiente, uma mesinha e uma cadeira compõem o lugar onde ela descansa, desacelera da rotina e se inteira sobre as notícias.

A proximidade com a **Gazeta**, conforme conta, iniciou-se há pelo menos dez anos. As primeiras assinaturas foram feitas por sua mãe, Modesta Pagel, que também gostava de ler. Desde então, sempre que consegue conciliar com o

Rodrigo Dasmann



Adriana de Lima renova sua assinatura, quando possível, para ficar informada

orçamento pessoal, mantém esse investimento. “Começamos com a assinatura anual. Depois, passei para trimestral. Pelo menos duas vezes no ano, eu renovo para não ficar sem informação”, revela. Embora nem sempre possa priorizar a assinatura, Adriana garante que faz esse esforço, quando possível, porque encontra na **Gazeta** informação confiável.

Em todos esses anos, enquanto leitora, diz que uma das coberturas que mais a impactou foi a do incên-

dio da Boate Kiss, em Santa Maria, no dia 27 de janeiro de 2013. Relata que a comoveu a quantidade de jovens mortos e feridos, as consequências para quem inalou a fumaça e todas as demais circunstâncias ocasionadas pelo sinistro. “Sem falar nas pessoas que escaparam, das pessoas conhecidas que morreram ajudando. Quatro meses depois do ocorrido eu estive em frente ao prédio incendiado e era horrível o cheiro e a sensação de angústia”, acrescentou.

Kreditare®

Soluções financeiras para impulsionar seus negócios.



Antecipação
de Recebíveis



Crédito via
Nota comercial



Conta
Escrow



Cobrança
Simples

Kreditare Conta Digital

Segurança, praticidade
e liberdade financeira
em um só lugar.



Conta Digital

Gestão financeira na palma da sua mão! Realize pagamentos, transferências via PIX, TED e DOC, além do registro e recebimento de boletos de forma prática e segura.



Cartão de Crédito pré-pago

uma opção financeira que combina características de um cartão de débito e crédito, mas sem a necessidade de análise de crédito ou vínculo com conta bancária.



(51) 3062-7003



(51) 99733-2409



kreditare-fidc



kreditare.com.br

“A Gazeta cresceu entre nós”

A comerciante aposentada Romilda Nichterwitz, hoje com 75 anos, moradora do Bairro Arroio Grande, herdou a assinatura da **Gazeta do Sul** que estava em nome do seu sogro, Fredolino Nichterwitz. Este, de certo modo, recebeu herança semelhante: o hábito de ler que aprendera com o pai, Eduardo (avô do marido de Romilda). Conforme ela, Eduardo assinava uma revista escrita em alemão e costumava ler o periódico em casa, na companhia da esposa e dos filhos. Foi assim que Fredolino tomou gosto pela leitura e, naturalmente, tornou-se um assinante da Gazeta do Sul. Um dos primeiros, aliás, como menciona Romilda.

Essas e outras particularidades revelam a proximidade da família com a **Gazeta**. Romilda e o marido, Aristides – segunda geração dos Nichterwitz a contar com a assinatura do jornal –, também têm um filho que trabalhou na Gazeta. O casal lembra que Marcelo, o segundo dos seus três filhos, foi entregador do jornal quando adolescente.

“Ele tinha uns 14 anos e entregava de bicicleta aqui nas proximidades”, recordam. Ao reviver fatos como esse, Romilda afirma que a Gazeta do Sul fez parte do cotidiano da famí-

lia em diversas fases e épocas. “A gente recebia o jornal em Cerro Alegre, quando ainda morava lá. Meu sogro também morou lá. Depois, por volta de 1980, transferimos aqui para a cidade, quando nos mudamos.”

Embora hoje estejam afastados do trabalho e tenham mais tempo livre para a leitura, ressaltam que durante toda a vida laboral tiveram isso como hábito. Romilda cuidava do minimercado da família, que funcionava em anexo à casa, enquanto Aristides abastecia os moradores do bairro com verduras e legumes fresquinhos.

Nesse vaivém, cuidaram dos negócios e fizeram suas respectivas atividades prosperarem, expandiram a moradia com novas benfeitorias, criaram os filhos e acompanharam o crescimento e o desenvolvimento do bairro e do município através das páginas do jornal.

E ela vai adiante ao falar sobre esse hábito de décadas. “A primeira coisa do dia é conferir se a Gazeta foi deixada pelo entregador”, garante. Na sequência, Aristides recolhe o exemplar e aquece a água para tomarem o café antes de lerem o jornal. Todas essas histórias, como eles definem, se confundem com a da própria Gaze-

Rodrigo Assmann



Há décadas, Aristides e Romilda Nichterwitz fazem a leitura da Gazeta do Sul tão logo tomam o café da manhã

ta do Sul, que também se expandiu, prospectou novos mercados e áreas de atuação e consolidou seu grupo. “A Gazeta cresceu entre nós”, declaram.

81 ANOS GAZETA DO SUL

Entre o café e a primeira leitura do dia,
a **Gazeta do Sul** está presente há 81 anos,
fortalecendo a nossa comunidade.

Miller Supermercados planeja
construção de novas unidades
em Santa Cruz

Miller
Supermercados

NOTÍCIAS DA PRIMEIRA EDIÇÃO

No dia 26 de janeiro de 1945, na primeira edição da **Gazeta do Sul**, circularam as notícias abaixo. Um dos destaques, à época, foi para as comemorações do Dia do Farmacêutico, que foi marcado com festa no Bar Azul. Na mesma nota, consta a informação de que a farmácia de plantão, no domingo (dia 28), seria a Mueller.

CHUVA – Após vários meses de estiagem, a chuva voltou ao município em janeiro. A seca, segundo os observadores, havia sido a mais intensa dos últimos 70 anos.

ACIDENTE – O jornal destacou um acidente de trânsito ocorrido dia 22, na estrada entre Santa Cruz e Venâncio Aires. A colisão entre uma caminhonete do Daer e um caminhão da firma Baumhardt Irmãos deixou feridos o engenheiro santa-cruzense Ernesto Kurt Lux, chefe da 3ª Residência do Daer, e o motorista do veículo, José Theisen. Os dois foram levados ao Hospital São Sebastião Mârtir, de Venâncio Aires, onde se recuperavam dos ferimentos. O condutor do caminhão não necessitou de internação.

BRIGA – Em baile realizado dia 20, no salão Biesdorff, no Arroio Grande, houve uma briga generalizada que resultou em várias pessoas feridas. A polícia estava apurando as causas e responsáveis pelo conflito.

AVIAÇÃO – O agente da Varig em Santa Cruz, Guilherme Kuhn, informou que em breve seria inaugurada mais uma linha aérea circular da Viação Aérea Rio Grandense. Ela deveria sair de Porto Alegre, contemplando Estrela e Santa Cruz, retornando à capital do Estado.

FALECIMENTOS – Vítima de um colapso cardíaco, morreu dia 20, no seu local de trabalho na Mercur, o senhor João Goettems. Após longa enfermidade, faleceu no sábado a senhora Otília Eidt Etges, esposa de João Etges (já falecido).

“A Gazeta, pra mim, é uma paixão”

Foi na década de 1970 que Valmor Darci Wojahn, hoje com 63 anos, teve contato com a **Gazeta**. Quando seus pais deixaram para trás a vida que levavam em Salto Rio Pardinho, no interior de Sinimbu, e decidiram vir para Santa Cruz do Sul abrir o próprio negócio, não demoraram a investir em uma assinatura da **Gazeta do Sul**.

Normindo Wojahn e Elvira Garmatz abriram uma pensão na Rua Ernesto Alves – no local onde hoje funciona a loja Atacadão dos Móveis – e alugavam quartos para rapazes. À época, Valmor, o terceiro de quatro filhos do casal, tinha 8 anos. Ele lembra que o pai logo tratou de providenciar a assinatura para os inquilinos da pensão e também para os fregueses do restaurante que mantinha em anexo. “Muitos fregueses iam até lá para tomar café ou fazer um lanche e também ler o jornal diariamente. Acho que ele recebia mais de um jornal porque tínhamos muitos fregueses ali daquele entorno.”

Essa assinatura foi mantida até meados de 2012, ano que marcou a venda da pensão e o falecimento de Normindo. Já por volta de 1986, quando Valmor abriu o próprio negócio – mantinha uma loja junto à Estação Rodoviária de Santa Cruz – igual-

mente fez uma assinatura em seu nome e que, até então, segue ativa. Morador do Bairro Aliança, garante que a leitura da **Gazeta** é seu primeiro compromisso da manhã. Ele só costuma sair de casa e iniciar as tarefas diárias depois de ter lido o jornal.

Ao tentar definir todos esses anos de parceria com a **Gazeta**, Valmor diz que tem verdadeira paixão pelo jornal e que o grupo, como um todo, é um local onde mantém amigos. “Se um dia parar o jornal impresso, eu vou ficar muito triste. Tomara que nunca pare porque é uma coisa muito boa”, ressaltou. Ele tem por hábito ler de tudo, bem como se inteirar das ofertas, especialmente dos supermercados. E sentencia: “O dia que faltar o jornal, eu tô perdido”.

O gosto pela leitura e o hábito de se informar foram herdados pelo filho de Valmor – Joel, 25 anos, que hoje mora e trabalha nos Estados Unidos. “Ele acompanha todas as notícias daqui de Santa Cruz e da região pelo **Portal Gaz**. Às vezes, até liga para me perguntar se eu vi tal coisa que aconteceu”, conta Valmor.

Tanto quanto os fatos impressos, ao longo desses 81 anos a **Gazeta** também imprimiu memórias que permanecem vivas na lembrança de Valmor. Ele cita,

Rodrigo Assmann



Memórias e amigos: Valmor Wojahn garante que não abre mão do jornal impresso e que não fica sem ler a **Gazeta**

como exemplo, as tardinhas nas quais seus pais costumavam sentar na calçada em frente ao estabelecimento para ler o jornal e tomar chimarrão.

“Era lindo de ver. Juntava toda a vizinhança para conversar e se inteirar das

notícias enquanto a cuia do chimarrão circulava”, lembra.

Para o futuro, Valmor faz algumas observações: gostaria que fosse publicada mais uma página com esporte, que se desse mais atenção às demandas do

interior (para mostrar as dificuldades enfrentadas nos mais diversos locais e também para valorizar as belezas) e de participar da coluna “O que penso” publicada aos finais de semana, no **IK**E.

CINEMA – No Cine Apollo estava em exibição o filme *O Conde de Monte Cristo*, contando a saga de Edmundo Dantés na prisão do Castelo D'iff. A película foi uma das mais famosas na década de 1940.



FESTA – O Tênis Clube Santa Cruz reuniu os associados para comemorar seus 35 anos de fundação, transcorridos dia 9 de janeiro. Na ocasião, foi anunciado o plano de construção de uma piscina para incentivar os esportes náuticos.

FUTEBOL – O FC Santa Cruz estava se preparando com afinco para o Campeonato Gaúcho, que se iniciaria em março. O estádio estava sendo reformado e contatos eram feitos com jogadores para o início da temporada em fevereiro. O centro-médio Feliciano, que jogava no Lajeadense, já estava contratado.

BASQUETE – Ottomar Pohl, presidente do Corinthians, anunciou que o clube pretendia montar uma equipe competitiva para a temporada de 1945.

81 ANOS INFORMANDO NOSSO MUNICÍPIO!

PARABÉNS GAZETA DO SUL!

COMPROMETIMENTO COM NOSSA CIDADE E REGIÃO, ATRAVÉS DE PALAVRAS E COMUNICAÇÃO, POR DÉCADAS. A EQUIPE ESMERALDA TEM ORGULHO E HONRA DE SER PARCEIRA DA GAZETA POR 43 ANOS.

Esmeralda



51 99666-7957 | [ESMERALDASCS](https://www.esmeraldascs.com.br) | JÚLIO DE CASTILHOS 370



Há 81 anos: Gazeta do Sul é uma das principais referências do impresso e da comunicação no interior do Estado

Sem abrir mão da qualidade

A confiança é uma das marcas conquistadas pela **Gazeta do Sul** e que permeiam sua história. É, essencialmente, a característica atribuída ao conteúdo por quem o consome diariamente. Constações como essa são facilmente identificadas quando se ouvem os argumentos de quem assina o jornal. Vale destacar, tais justificativas indiferem ao tempo em que o leitor acompanhe o trabalho no impresso ou se dedique à leitura. Quando se fala sobre a informação publicada – e devidamente apurada – pela equipe da Redação, a resposta não

deixa dúvidas: é confiável e de credibilidade.

Isso, por si só, bastaria para explicar as razões pelas quais a Gazeta do Sul se mantém ativa há 81 anos e é tida como uma das principais referências do impresso – e da comunicação – no interior do Estado. São quesitos como esse que garantem qualidade na hora de se inteirar sobre o que é noticiado e conquistam novos públicos e leitores. Os relatos de quem decidiu investir em uma assinatura, mesmo em tempos tão digitais, evidenciam tal realidade.

GAZETA DO SUL

Colégio Mauá comemora 155 anos com integração da comunidade escolar

Colégio Mauá conquista uma das maiores pontuações do Enem no País

81 ANOS GAZETA DO SUL

Registrando os fatos, preservando a memória e contribuindo para a formação de gerações. O Colégio Mauá parabeniza esse importante veículo que informa e fortalece a nossa comunidade.

Colégio Mauá
Santa Cruz do Sul

(51) 3711-2144
www.maua.g12.br
colegiomaua

“UMA LEITURA COM MAIS CONTEXTO E INFORMAÇÕES MAIS APURADAS”

O santa-cruzense João Felipe Marques Ribeiro, 31 anos, trabalha com Tecnologia da Informação e fica conectado de dez a 12 horas por dia, em média. Todo esse tempo em frente às telas faz com que a leitura de impressos, como jornal ou livro, seja mais necessária. Por conta da dedicação exclusiva ao home office e à tecnologia, naturalmente o consumo de conteúdo rápido acaba fazendo parte da sua rotina de trabalho.

Por isso, em setembro do ano passado ele decidiu renovar a assinatura da Gazeta do Sul que estava em nome dos pais e a transferiu para seu nome. Desde então, João Felipe tenta aproveitar o tempo longe das telas para ler o jornal e curtir um tempo na companhia dos pais. “Tento ler em um horário mais tranquilo, sem correria, quando estou com os meus pais. Faço isso pelo menos uns 15 minutos por dia”, explica. Reinforce que, para ele, “faz muito sentido a leitura do jornal” e o acesso de conteúdo que não seja digital.

Nesse aspecto, destaca que o jornal – nesse caso, a Gazeta do Sul – lhe possibilita uma leitura

com mais contexto da informação. “O jornal traz as informações mais apuradas, mais contextualizadas e ajuda a guiar melhor o entendimento sobre os assuntos.” Antes de se dedicar ao trabalho online – hoje atende clientes do Brasil, Austrália, Estados Unidos, Tailândia, Índia e México –, João Felipe conta que tinha mais tempo para ler impressos.

Acrescenta que acompanhou a evolução da Gazeta, já que seus pais possuíam assinatura em casa. E, ao falar sobre os próximos anos, sugeriu que o jornal tenha ainda mais informação, com conteúdo mais denso e apurado – o que, normalmente, se identifica nas páginas de reportagens especiais.

“O jornal traz as informações mais apuradas, mais contextualizadas e ajuda a guiar melhor o entendimento sobre os assuntos.”

JOÃO FELIPE MARQUES RIBEIRO
Tecnologia da Informação



João Felipe trabalha em home office, mas não abre mão do impresso

Na Gazeta, marcas se consolidam

Parcerias de longa data também fazem parte desses 81 anos de **Gazeta do Sul**. Além de dar visibilidade à informação, as páginas do jornal sempre oportunizaram uma vitrine em potencial para os mais diversos negócios prosperarem. As marcas que se consolidaram, pela presença constante nos espaços do impresso, são prova disso. É por isso, também, que quem está na **Gazeta** chega mais longe. Trata-se, sobretudo, de uma estratégia para destacar os negócios em seus respectivos segmentos e reforçar a proximidade com o público.

Neste especial, podem ser conferidos alguns exemplos de quem manteve estreita relação com a Gazeta no decorrer das últimas décadas. Empresários, profissionais liberais e empreendedores destacam a importância de ter divulgado seus empreendimentos e relatam os motivos pelos quais priorizaram (e ainda priorizam) esse investimento. Mais que isso, demonstram as razões de manter essa aposta com a Gazeta.

PARCEIROS COMERCIAIS DA PRIMEIRA EDIÇÃO

PRESTADORES DE SERVIÇO

Hans Nauer Seguros; Oscar Berch, oficina de conserto de rádios; Sachs, Kothe & Cia., ourivesaria; Construtora Santa Cruzense; Instituto de Beleza Hoff; Estofaria Forster; Alfaiataria Schiefferdecker; Alfaiataria de Afonso Assmann; Lory Kliemann, professora de música; Dreher & Iserhard, gabinete dentário.

MÉDICOS E ADVOGADOS

Dr. Kurt Kirst, alta cirurgia; dr. André Bator, alta cirurgia; dr. Edgar Sperb, clínico-geral e cirurgia; dr. Ernani Mentz, médico de olhos, ouvido e garganta; dr. Rolph Bartholomay, advogado; dr. Ottmar Kessler, advogado; dr. Antônio Sulbacher, advogado; dr. Carlos Werlang, advogado.

COMÉRCIO

Casa Froehlich; Casa Forster; Keller & Niedesberg, secos e molhados; Casa Maileander; Becker Irmãos, artigos domésticos; Lindolfo Waechter, fazendas e armários; Fuelber & Martin, fazendas e miudezas; Frederico Rech bazar; Bazar e tipografia Kuhn; Drogaria Santa Cruz; Farmácia Müller.

CLUBES, BARES E SALÕES

Salão Kothe; Salão Reinaldo Emmel; Corinthians Sport Club; Clube União; Café e Bar Keller; Bar Imperial, de Virgílio Schuck.

INDÚSTRIAS

Mercur; Cia. de Fumos Santa Cruz; Fábrica Cruzeiro do Sul, de Hugo Maechler; Bebidas Continental, de Victor Becker; Cia. Brasileira de Fumo em Folha; Dorval Martins; Café Pescador e Sabão Ouro; Cervejaria Estrela; Exportadora Hennig Lowenhaupt & Cia., negócios com fumo; Hoppe & Cia., fábrica de bebidas e bolas; Cigarros 35 Ltda.; Fernando Tatsch & Filhos, importação e exportação; Polo Sul aperitivos; Schreiner & Cia., máquinas e fundição; Rofolfo Binz & Filho; Laticínios Santa Cruz.

HOTÉIS

Hotel Central de Schneider & Nagel; Hotel Schuetz, de Oscar Heller.

BANCOS

Banco Agrícola Mercantil; Caixa Rural União Popular.

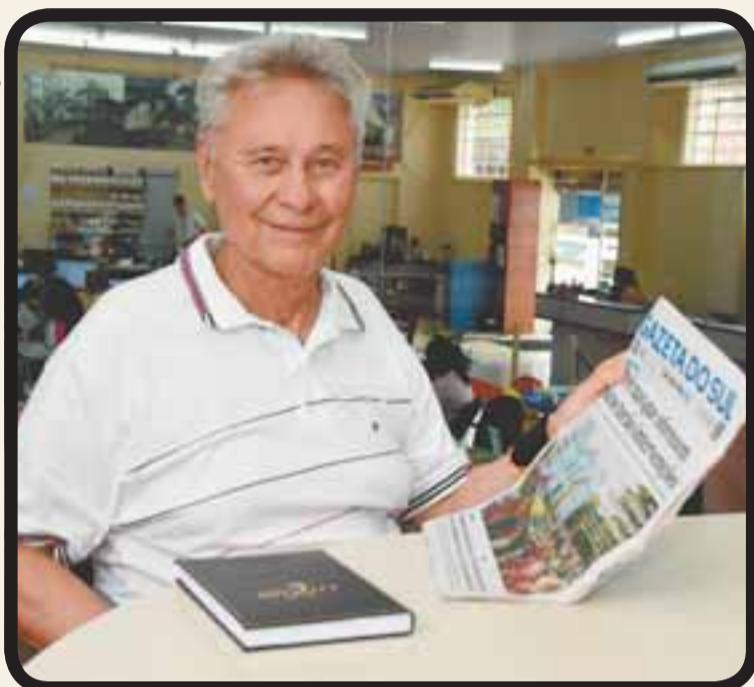
IMOBEL, 54 ANOS COM A GAZETA DO SUL

Aos 20 anos, Roque Dick já atuava como corretor de imóveis e iniciava a trajetória da Imobel, a primeira imobiliária de Santa Cruz do Sul. Hoje, aos 74, ele também pode comemorar as décadas de parceria com a **Gazeta do Sul**. E ele é exato: "A imobiliária começou, de fato, dia 12 de janeiro de 1972 e pouco tempo depois, em 1º de abril, já começamos a anunciar na **Gazeta**", diz. Desde então, todos os sábados, a Imobel publica ao menos dois anúncios na edição do jornal.

Essa parceria ininterrupta, afirma o proprietário, se explica pela confiabilidade da **Gazeta Grupo de Comunicações**. "A **Gazeta** é um veículo de muita credibilidade – isso vale para o jornal e para suas rádios. Então, ter minha empresa associada a uma marca de credibilidade sempre reforçou também a credibilidade da minha marca", enfatiza.

Dick observa que esse investimento em publicidade, em especial na **Gazeta**, desde o início das atividades, foi um diferencial que sempre esteve associado a sua visão dos negócios. "Os proprietários, que nos procuravam para colocar seus imóveis para venda ou locação, já costumavam nos perguntar se seria anunciado também nos classificados do jornal; isso sempre foi um diferencial para nós, da empresa, e para os nossos clientes,

Rodrigo Assmann



João Dick, da Imobel: "As marcas cresceram juntas"

que ganhavam em visibilidade", recorda.

As duas marcas, a seu ver, cresceram juntas. Embora a forma de divulgar e comunicar tenha ganhado outros meios, a partir da expansão das plataformas digitais, Dick defende que o impresso da **Gazeta** se diferencia justamente por ser um espaço de credibilidade e que preconiza, sobretudo, a ética e a responsabilidade ao informar. "Quando a gente constrói uma parceria, que é útil por muito

tempo, a gente não deixa, não olha puramente o lado econômico daquele momento. Então, eu vou continuar na **Gazeta**; isso é parceria", adianta.

Além disso, Dick enaltece inúmeras lembranças que diferenciam positivamente o trabalho prestado pela **Gazeta**. "Nos momentos de crise, seja pelos planos econômicos ou por legislações, a **Gazeta** sempre soube ouvir o mercado, porque isso também era importante, e sempre informou com seriedade."

**Gazeta do Sul,
81 anos de informação!**

O STIFA parabeniza a **Gazeta do Sul** pelos seus 81 anos de história, marcados pela credibilidade, pela confiança do leitor e pelo compromisso com a informação responsável.

Ao longo dessa trajetória, a **Gazeta do Sul** consolidou-se como referência regional e parceira institucional, contribuindo para o fortalecimento do debate público e do desenvolvimento do Vale do Rio Pardo. Que essa caminhada siga pautada pelo jornalismo sério, ético e comprometido com a comunidade.

Parabéns!

STIFA
SINÔNICO TRABALHADORES NAS
INDÚSTRIAS DO FUMO E ALIMENTAÇÃO
DE SANTA CRUZ DO SUL E REGIÃO

Miller Supermercados, 25 anos com a Gazeta

Foi em meados do ano 2000, logo após ter inaugurado a unidade matriz na Ramiro Barcelos, no Centro, que o Miller Supermercados, em atividade desde 1997 em Santa Cruz do Sul, iniciou parceria com o grupo **Gazeta**. O proprietário Celso Müller, 75 anos, lembra que na época começou a divulgação via rádio. Ele diz ter lançado a ideia de entrar ao vivo na programação, diretamente do supermercado, para divulgar os produtos que estavam em oferta.

Também conta que a publicidade, até então inovadora, foi feita a partir de um case de sucesso que havia visto em uma revista do setor. "Eu lancei a ideia e pedi exclusividade para a rádio. Dali em diante começamos essa divulgação e tivemos bastante sucesso", comemora. Logo depois, através dessa parceria, o Miller lançou o slogan "Orgulho de ser santa-cruzense", que até então identifica sua marca. E foi mais uma aposta certeira. "A partir disso, tivemos um crescimento de 40% em vendas."

Essa identificação com a comunidade santa-cruzense, exaltando o orgulho de pertencimento, foi muito além do marketing. Celso revela que investir

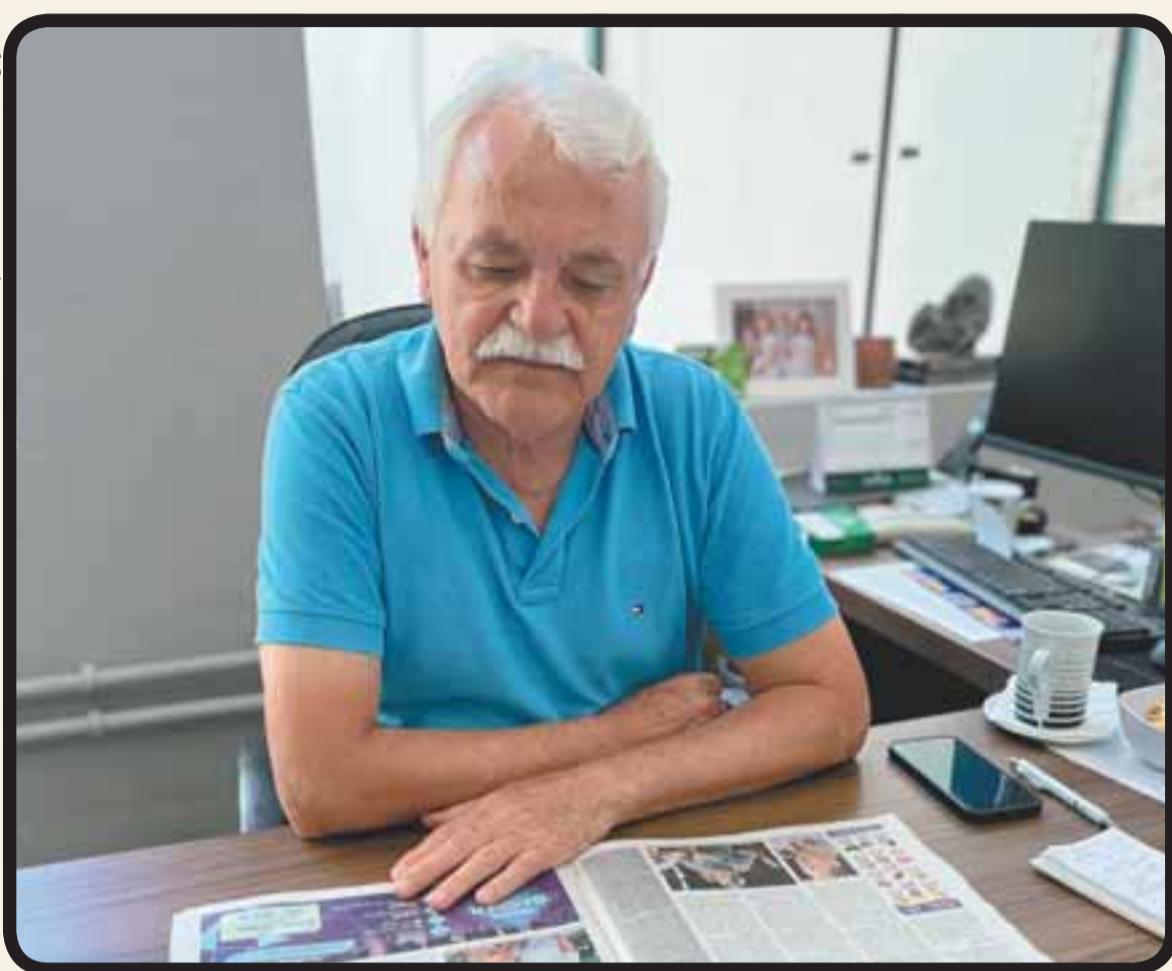
na comunidade sempre foi um compromisso. É justamente por isso que mensalmente a empresa destina valores para contemplar patrocínios de atletas, projetos sociais, bem como auxiliar entidades em geral. "É uma soma significativa", adianta ele.

Ao longo desses 25 anos de parceria também com a **Gazeta do Sul**, o Miller Supermercados consolidou sua marca em toda a região e cresceu significativamente. Hoje tem cinco unidades – quatro delas em Santa Cruz e uma em Vera Cruz – e planos de continuar expandindo.

Além de divulgar as ofertas do fim de semana, o supermercado participa de suplementos especiais, como o caderno GAZtronomia, no jornal impresso. Por acreditar no potencial da Gazeta e no que ela representa para a comunidade, Celso reitera que essa é uma parceria importante. "Para nós, os santa-cruzenenses, o jornal que levamos no peito é a Gazeta. Então, tem essa troca, esse reconhecimento. Assim como o Miller, a Gazeta também é de Santa Cruz."

A sugestão que deixa é para que a Gazeta continue prestigiando primeiramente quem é de Santa Cruz do Sul. "O maior legado que o jornal pode deixar é ajudar as empresas lo-

Piêtra Marques da Silveira dos Santos/Divulgação/SS



Celso Müller, relação de proximidade com a comunidade e a Gazeta do Sul

cais a crescer", ressalta, deixando como dica a divulgação de fatos, eventos e curiosidades que mostrem o quanto o município

tem atrativos para os turistas. "Os nossos potenciais devem ser mais vistos. Santa Cruz é uma vitrine da gastronomia, por exem-

plo, e, mostrando isso, as pessoas se sentirão motivadas a vir conhecê-lo. Assim, todo mundo ganha", avalia.

Uma história que começou há 65 anos.

Foi na capa da Gazeta do Sul, de 16 de maio de 1961 que a fundação da Amvarp ganhou registro público, marcando o inicio de uma trajetória construída a partir do municipalismo e da integração regional.



Desde então, a Gazeta do Sul acompanha e dá visibilidade às pautas coletivas dos municípios do Vale do Rio Pardo, fortalecendo o diálogo institucional e contribuindo para a construção de soluções conjuntas. Essa relação histórica reafirma a importância do jornalismo sério como memória, elo e instrumento de desenvolvimento regional.

Parabéns, Gazeta do Sul pelos 81 anos.

Seguimos impulsionando o Vale do Rio Pardo.



No Show de Prêmios, consumidores e entidades são beneficiados pelo Miller

Parabéns *Gazeta do Sul*, pelos 81 anos de compromisso com a verdade e seriedade.

Alcançar esse marco demonstra uma trajetória sólida, pautada pela resiliência, inovação e responsabilidade com a excelência.

Matriz - Rua Cap. Fernando Tatsch, 280 | (51) 3715-8786 | (51) 3711-2311 | (51) 9665-3002

Filial - Rua Venâncio Aires, 611 | (51) 3056-2312 | (51) 99832-0539

BVK
ADVOGADOS

BORBA
VALENTINI
KONZEN

✉ bvk@bvk.adv.br
🌐 bvkadvogados.com.br
📷 bvk_advogados
▶ youtube.com/@bvkadvogados

Dentista Daniel Purper, 23 anos com a Gazeta

Tão logo concluiu a graduação em Odontologia pela Universidade Luterana do Brasil (Ulbra), de Canoas, em 2003, o santa-cruzense Daniel Purper, hoje com 51 anos, retornou à terra natal para iniciar sua vida profissional. Com consultório já instalado na cidade, veio de Porto Alegre, com o diploma e a vontade de trabalhar. E para conquistar os primeiros pacientes e tornar seu nome conhecido, optou em fazer a divulgação. Como ele mesmo afirma, isso precisava ser feito onde houvesse mais credibilidade. Iniciava aí a parceria com a **Gazeta do Sul**, "que todo mundo lia e tinha mais alcance".

Embora tenha começado a relação comercial com a **Gazeta** há 23 anos, foi ainda na adolescê-

cia, quando vinha da capital para a casa dos pais, normalmente aos fins de semana, que Daniel teve o primeiro contato com o jornal na condição de leitor. Lembra, por exemplo, dos pais lendo o jornal no momento do café da manhã.

Outra recordação era de quando seu pai, o médico Eduardo Purper, já anunciava no Indicador Profissional da **Gazeta do Sul**. Por algum tempo, ele e o pai anunciaram nesse mesmo espaço. "A minha irmã, que também é dentista, a Vivian, igualmente anunciou por um tempo. Então, a **Gazeta** já era referência para toda a minha família", observa.

Com o passar do tempo e as especializações que cursou na área – hoje é cirurgião-dentista

com especialização em Dentística Restauradora, Endodontia (tratamento de canal) e Estética Orofacial –, Daniel começou a fazer outros anúncios à parte, em demais espaços do jornal, para melhor divulgar as novidades do seu trabalho. Posteriormente, sua esposa Karine passou a integrar o consultório e, juntos, fundaram o Instituto Purper, unindo suas especializações. Com isso, o investimento em anúncios ganhou ainda mais força.

"Pelo menos nos últimos oito anos, temos tido um anúncio direto na **Gazeta**. O impresso sempre foi o nosso carro-chefe e o que nos traz retornos mais frequentes", afirma, ao ressaltar que muitos foram os pacientes que já chegaram ao consultório com um recorte de jornal do anúncio.

Nesse aspecto, Daniel destaca a constância como outro diferencial da **Gazeta do Sul**. "Temos, regularmente, pacientes que vêm até o consultório através de anúncios na **Gazeta**. As pessoas nos procuram ou porque ouviram outros pacientes falando bem sobre o nosso trabalho ou então porque viram anúncio do consultório no jornal", reforça. Numa comparação com as plataformas digitais, ele comenta que, a exemplo da fotografia em papel, que fica eternizada pelo tempo, assim é com a mídia impressa. "As pessoas vão seguir lendo o impresso. Acredito que isso não vai parar por conta do digital." Ademais, assim como mencionado por Daniel, "a **Gazeta** sempre esteve presente na vida e na casa das pessoas".



O cirurgião-dentista Daniel Purper: "divulgação com credibilidade"



81 anos de informação

A ACI reconhece os 81 anos da **Gazeta do Sul** como uma trajetória construída com **credibilidade, visão de futuro e capacidade constante de inovação**. Mais do que acompanhar o tempo, a **Gazeta** soube antecipar movimentos, ampliar plataformas e renovar formatos, mantendo o jornalismo como base e a confiança do leitor como ativo central.

Essa combinação entre **tradição e inovação** fortalece o ambiente de negócios, conecta a comunidade e reafirma o papel da **Gazeta do Sul** como agente relevante no **desenvolvimento regional**.

Parabéns, Gazeta do Sul.

ACI
SANTO CRUZ/RS

Sucesso também no digital com o **Portal Gaz**

Em 2009, a Gazeta Grupo de Comunicações consolidou sua presença no universo digital e nas comunicações online. Foi criado o **Portal Gaz**, a plataforma na internet que reúne todos os conteúdos produzidos pelas equipes da Redação Integrada da Gazeta (**Gazeta do Sul**, rádios, o próprio portal, **Gazeta da Serra** e **Editora Gazeta**). A partir de então, ao longo dos anos, leitores passaram a ter uma referência diária para se manterem informados sobre Santa Cruz, região, Estado, País e mundo.

Hoje, o Portal Gaz é um dos endereços de notícia e informação mais acessados no Rio Grande do Sul, com muitos acessos vindos de outros estados, impulsionados pelo interesse em temas e conteúdos locais em centros como São Paulo e Brasília. Também é acessado no exterior por pessoas da região que se mudaram para outros países ou por quem acompanha as notícias do Vale do Rio Pardo.

O Portal Gaz prioriza os mesmos temas que as demais unidades jornalísticas do grupo acompanham no dia a dia. Por isso, assuntos ligados à cadeia produtiva do tabaco, pela sua expressão econômica e social, recebem especial atenção. A equipe utiliza os recursos (imagens, textos, vídeos) empregados por portais de outros centros para alcançar um maior número de usuários e atender aos interesses do público.

Além dos conteúdos produzidos pelos jornalistas da Gazeta, o Portal Gaz utiliza material de fontes relevantes, como a Agência Estado, para manter os internautas atualizados sobre os temas nacionais. Todas as editorias recebem tratamento cuidadoso e profissional, com ênfase em economia, saúde, educação, cultura e artes. A pauta também contempla serviços de utilidade pública, com novidades das esferas governamentais municipal, estadual e federal.

Nesse contexto, o Portal Gaz tornou-se, em quase duas décadas, referência para leitores em Santa Cruz do Sul e na região. Manter credibilidade e confiança no que é publicado, buscando sempre a verdade e a clareza, com fontes sérias e seguras, norteia o trabalho da equipe. Esse compromisso é vital em um momento em que fake news circulam em diversos meios.

Assim, o jornalismo sério e profissional cumpre o papel de balizador, oferecendo informações corretas e confiáveis, fidelizando leitores, como a Gazeta do Sul faz há 81 anos.

Rodrigo Assmann



Usuários têm acesso aos conteúdos que são constantemente atualizados pela equipe de jornalistas do Portal Gaz

81 anos

informando, conectando
e fazendo história

O Grupo União Santa Cruz parabeniza a Gazeta do Sul pela trajetória, compromisso com a informação e contribuição para o desenvolvimento da nossa região.

Assim como a Gazeta, acreditamos na importância de conectar pessoas, registrar histórias e seguir em movimento, com responsabilidade, credibilidade e olhar para o futuro.

Grupo União
Santa Cruz

Santa Cruz **Santa Cruz**
express



PODCASTS E OUTROS PRODUTOS ESPECIAIS

O **Portal Gaz**, de forma crescente, oferece aos usuários conteúdos elaborados em formato de podcasts e também em vídeos. É uma tendência que deve ganhar cada vez mais atenção nos próximos meses e anos.

É, igualmente, uma maneira de distribuir produtos e programas de outras plataformas, como as rádios, e fazê-los chegar a público cada vez mais amplo. A área dos esportes, diante da proeminência da Rádio Gazeta FM 107,9 no segmento, coloca-se em destaque entre essas iniciativas.

Portal Gaz nas redes sociais

Instagram
144 mil seguidores

Facebook
217 mil seguidores

YouTube
28,9 mil inscritos

EXPEDIENTE

Edição: Cláudia Priebe claudia.priebe@gazetadosul.com.br

Textos: Cláudia Priebe, Marisa Lorenzoni e Romar Rudolfo Beling

Comercialização: Deise Oliveira de Souza e Dieinifer Fernandes

Diagramação e arte-final: Márcio Oliveira Machado

Revisão: Luís Fernando Ferreira